

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Fl n.º

Ata da 13ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 1º/09/2025

ATA DA DÉCIMA TERCEIRA (13^a) SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO (1º) ANO LEGISLATIVO DA DÉCIMA NONA (19^a) LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE. No primeiro (1º) dia do mês de setembro do ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de dois mil e vinte e cinco (2025), as dezenove (19) horas, realizou-se a sessão acima anunciada. O senhor Ver. José Luiz de Faria Júnior, DD. Presidente da Câmara Municipal de Piquete constatando pelo sistema do painel eletrônico a existência de “quórum” regimental, com a presença dos Senhores Vereadores, invocando a proteção de Deus declarou aberta aquela sessão e convidou os senhores Vereadores e o público presente para que se colocassem em pé e juntos, cantassem o Hino à Piquete. Em seguida o senhor Presidente registrou a presença do vice-prefeito de nossa cidade, senhor Christian Uchoa Pietro, saudou a visita da assessoria do Deputado Paulo Corrêa Júnior. Logo após informou sobre as atividades do mês de setembro, entre elas, a Câmara Jovem que já estava acontecendo nas escolas, através de processo democrático, para que os alunos fossem eleitos de forma interna e depois os nomes viriam para esta Casa de Leis, para que no dia 22 de setembro às 18 horas fosse realizada a 2^a Câmara Jovem da cidade de Piquete. Agradeceu as escolas participantes e disse que era uma forma da Câmara trabalhar para que os jovens cada vez mais se interessassem e gostassem de política. Registraram também que no mês de outubro teríamos a sessão do dia do Professor e solicitou aos Vereadores que encaminhassem os nomes dos homenageados até o dia 19 para a Secretaria da Casa, para que pudéssemos começar a organizar o evento. Logo após solicitou ao senhor Secretário que fizesse a leitura dos documentos constantes do Expediente. 1) Of. GAB nº 361/25, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando cópia da Lei Ordinária nº 2206/25, dispondo sobre a organização, uso e funcionamento do Cemitério Municipal de Piquete e dá outras providências (Arquivar); 2) Of. GAB nº 362/25, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando cópia da Lei Ordinária nº 2207/25, que cria o serviço de Residência Inclusiva no âmbito da APAE de Lorena – SP, para municípios de Piquete (Arquivar); 3) Of. GAB nº 363/25, De autoria do Executivo Municipal, encaminhando cópia da Lei Ordinária nº 2208/25, dispondo sobre declaração de entidade como de “Utilidade Pública” – Grêmio Recreativo e Cultural Escola de Samba Unidos da Vila Célia (Arquivar); 4) Of. GAB nº 342/25, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando o Projeto de Lei Ordinária nº 11/2025, que estabelece o Plano Plurianual do Município para o período 2026 a 2029 e define as metas e prioridades da administração pública municipal para o exercício de 2026 (À Comissões de Justiça/Finanças); 5) Of. GAB nº 359/25, De autoria do Executivo Municipal, encaminhando o Projeto de Lei Ordinária nº 012/25, que altera a Lei Ordinária nº 2011 de 27/05/2015, que autoriza o Poder Público a delegar a execução do serviço público de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros. Usando da palavra pela ordem o Ver. Claudinei solicitou regime de urgência especial naquele projeto. O Presidente colocou o pedido em votação, o qual foi aprovado por unanimidade. (À Comissão de Justiça e Redação); 6) Of. GAB nº 360/25, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando o Projeto de Lei Ordinária nº 07/2025, que altera o artigo 1º da Lei Complementar nº 324/2023, modificada pela Lei Complementar nº 327/2023, que dispõe sobre a criação de cargos públicos. Usando da palavra pela ordem o Ver. Claudinei solicitou regime de urgência especial naquele projeto. O Presidente colocou o pedido em votação, o qual foi aprovado por unanimidade. (À Comissão de Justiça/Finanças); 7) Cópia do Of.

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Ata da 13ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 1º/09/2025

Presidente
Fl n.º

nº 07/25, da Presidente do COMTUR, Sediara de Oliveira Ramos, para o Prefeito Rominho, solicitando informações sobre a Festa do Peão de Piquete – Piquetão 2025. O senhor Presidente antes de arquivar o documento reforçou que acompanharia a resposta do Executivo (Arquivar); **8**) Of. nº 060/25, de autoria da Águas Piquete, comunicando alteração do horário de funcionamento da Loja de atendimento presencial. Antes de arquivar o documento o senhor Presidente agradeceu a empresa pela comunicação e disse que dariam total apoio na divulgação imaginando que esse horário iria atender a população naquilo que precisava. Disse que era muito difícil ter uma redução no horário, uma mudança no horário e a hora que a população precisar não ser atendida, fosse de forma pessoal ou online. Reforçou que a partir do dia 22 de setembro o horário de funcionamento seria das 9 às 13 horas de segunda a sexta-feira, horário do escritório. Disse que iam divulgar, tanto o governo municipal quanto esta Casa de Leis e os meios de comunicação da Águas para que a população tivesse acesso e no momento em que precisasse tivesse acesso de forma ágil e precisa (Arquivar); **9**) Of. nº 12/25, do Sec. Municipal de Meio Ambiente Romulo Pires da Silva, respondendo ao Of. nº 264/25, de autoria da Ver.^a Chris Cariri, solicitando avaliação para poda de árvore localizada no terreno ao lado da residência de número 119, na Rua Lindolfo Costa Manso, neste município (Arquivar); **10**) Of. DF nº 013/25, do Sec. Municipal de Meio Ambiente Romulo Pires da Silva, respondendo ao Of. nº 283/25, de autoria da Ver.^a Janaína Martinez, solicitando a realização de vistoria técnica nas árvores localizadas ao longo da Avenida 15 de Março, neste município, com o objetivo de avaliar a necessidade de poda e manutenção preventiva (Arquivar); **11**) Of. SMMA nº 35/25, do Sec. Municipal de Meio Ambiente Romulo Pires da Silva, respondendo ao Of. nº 285/25, de autoria do Ver. André Uchôas, solicitando a realização de vistoria técnica nas árvores localizadas na Rua Cel. Monte Geraldo, em frente à Escola Prof. Leopoldo Marcondes de Moura Netto, neste município, com o objetivo de avaliar a necessidade de poda e manutenção preventiva; **12**) Of. nº 048/25, da Sra. Prof.^a Sabrina Paloma, da Escola Prof.^a Leonor Guimarães, convidando para a cerimônia de implantação da escola cívico-militar (Arquivar); **13**) Of. nº 358/25, da Sr.^a Roberta P. dos Santos, Secretaria de Finanças e Planejamento, solicitando mudança da audiência pública da LOA para o dia 02/09/2025, às 15 horas. O senhor Presidente aproveitou para reforçar o convite à população para participar da audiência pública para tratar do orçamento para o próximo ano (Arquivar); **14**) PLO CM nº 014/25, de autoria do Ver. André Uchôas, dispondo sobre a declaração de entidade como de “Utilidade Pública”, Instituto Construindo Sonhos. Usando da palavra pela ordem o Ver. André Uchôas solicitou regime de urgência especial aquele Projeto. O senhor Presidente colocou o pedido em votação, sendo o mesmo aprovado por todos (À Comissão de Justiça e Redação); **15**) PLO CM nº 015/25, de autoria do Ver. André Uchôas, dispondo sobre alteração dos arts. 2º e 5º, da Lei Ordinária Municipal nº 2.199, de 07 de maio de 2025 e dá outras providências. Usando da palavra pela ordem o Ver. André Uchôas solicitou regime de urgência especial aquele Projeto. Justificou seu pedido dizendo que tinha havido uma falha no projeto, mas que ele já tinha conversado com o jurídico e feito as correções e o regime de urgência especial era para que o projeto fosse colocado o quanto antes em execução. O senhor Presidente colocou o pedido em votação, sendo o mesmo aprovado por todos (À Comissão de Justiça/Educação); **16**) Requerimento nº 077/25, de autoria do Ver. André Uchôas (Para a ordem do

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Fl n.º

Ata da 13ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 1º/09/2025

dia); **17)** Indicações: 2 do Ver. Lucas Leal, 1 do Ver. Claudinei junto com o Ver. André Uchôas, 3 da Ver.^a Janaína Martinez e 1 do Ver. André Uchôas (À consideração do senhor Prefeito); **18)** Moção nº 057/25, de autoria do Ver. André Uchôas (Para a ordem do dia); **19)** Moção nº 058/25, de autoria do Ver. André Uchôas (Para a ordem do dia); **20)** Moção nº 059/25, de autoria do Ver. André Uchôas (Para a ordem do dia); **21)** Moção nº 060/25, de autoria do Ver. Claudinei de Moraes (Para a ordem do dia); **22)** Moção nº 061/25, de autoria do Ver. Claudinei de Moraes (Para a ordem do dia); **23)** Moção nº 062/25, de autoria da Ver.^a Janaína Martinez (Para a ordem do dia). Em seguida o senhor Presidente passou para o segundo momento da sessão onde os Vereadores inscritos fariam o uso da Tribuna. Inscrito para falar o Ver. Claudinei cumprimentou a Presidência, Vereadores e Vereadoras, internautas da Radio Natureza FM, as pessoas que acompanhavam pelo Youtube, o vice-prefeito presente na Casa, sua amiga Zenilda, filiada do PL, o senhor Adriano, Assessor do Deputado Paulo Corrêa Junior, Rosana e Eduardo, professores do SENAR e todos os presentes naquela noite. Iniciou seu pronunciamento falando sobre a visita da Deputada Letícia Aguiar, que foi recebida por ele, o Prefeito e pessoas que estavam na Prefeitura Municipal, além da presença do ex-vereador Rafael do Depósito que tinha contato direto com a Deputada. O Ver. Claudinei disse que aproveitou a oportunidade para pedir uma máquina retroescavadeira para o nosso município e fez a leitura do ofício entregue à Deputada, que foi assinado por ele e pelo ex-vereador Rafael do Depósito. Disse que tinha informações de que o Governo do Estado estava para abrir um novo programa com a liberação de máquinas agrícolas e caso não fosse dessa forma poderia ser através de uma emenda. Em seguida falou que havia acompanhado algumas mães de crianças especiais para averiguar as péssimas condições dos veículos responsáveis pelo transporte das mesmas até Lorena. Falou que tinha sido conversado com o Prefeito e o Secretário de Educação e após aquela reunião iria ser cobrado da empresa, mas que infelizmente a empresa melhorava quatro dias e depois voltava a ter problemas. Disse que deixava ali sua indignação e com certeza dos demais Vereadores porque todos falavam sobre isso. Disse ainda que estava cobrando instantemente o Prefeito para rescindir o contrato com a atual empresa e fazer uma licitação com veículos mais novos, apresentando melhor qualidade para nossas crianças. Em seguida falou a respeito do transporte coletivo. Disse que tinha uma casa alugada nos Marins e era constante o problema de veículo que quebrava, pessoas que vinham pra cidade e depois não tinham transporte pra voltarem para o Bairro. Se fosse perto tudo bem, mas eram 14 quilômetros. E a empresa nem justificativa dava. Disse que já tinha cobrado, inclusive tinha feito uma reunião com o Prefeito e os moradores do bairro, juntamente com as Vereadoras Christiane e Janaína. Disse que tinha recebido uma informação de que o transporte de alunos para os Marins tinha melhorado. O Ver. Claudinei disse que havia falado para o Prefeito tomar cuidado com os contratos, porque se faziam contratos mal feitos, quem pagava depois era a população e deixou claro que o contrato atual não era dessa gestão e sim da gestão anterior. Logo após comentou a respeito da reunião que havia tido com os conselheiros municipais juntamente com o Ver. André Uchôas e que havia justificado a ausência dos demais. Disse que haviam recebido deles por escrito os apontamentos específicos para que pudessem trabalhar e que ele e o Ver. André tinham feito uma indicação para que o Prefeito analisasse as reivindicações e visse a possibilidade de atende-las. Falou que seu posicionamento era

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Ata da 13ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 1º/09/2025

Presidente
Fl n.º

contrário de que os conselheiros ficassem no meio da festa quando poderiam ficar na sede do Conselho e só irem até lá quando fossem solicitados, isso evitaria certas situações que só eles sabiam. Em seguida o Ver. Claudinei disse que tinha estado em São Paulo para participar do 67º Congresso de Municípios, juntamente com o Ver. André Uchôas e com a Ver.^a Janaína, acompanhando as empresas com suas modernidades, com aquilo que elas queriam vender para o município. Disse que o Prefeito também estava lá no estande da AMVALE, da qual ele era Presidente e que o estande estava bastante concorrido. O Ver. Claudinei disse que no outro dia tinha ido a São Paulo novamente acompanhar a votação do MIT, Município de Interesse Turístico, mas infelizmente ou felizmente porque o motivo havia sido muito bom, ele não pode estar no Plenário. Em seguida discorreu sobre o MIT, dizendo que era bom esclarecer que o MIT era um trabalho que se deveria cuidar do dever de casa durante um ano para atingir uma pontuação e assim ser contemplado com recursos depois de um ano. Disse que agora cabia a todo o secretariado dentro da Secretaria de Turismo, Cultura e Desenvolvimento Econômico de Piquete. Disse que era importante lembrar que esta Secretaria era da atual administração, pois antes fazia parte da Educação e lá era a última palavra da Secretaria. Disse que deveriam trabalhar muito para fazer jus aos 600 mil anual ou 50 mil mensal e para isso tinham que fazer o dever de casa. Falou que até hoje a Secretaria estava trabalhando, que havia feito uma renovação no projeto de turismo do município, o conselho estava funcionando, o plano diretor de turismo tinha sido readequado. O Ver. Claudinei falou que a ex-secretária Mirian tinha mérito na questão pois tinha dado início a isso quando era Secretária de Turismo do nosso município e agradeceu a ela e a todos os demais que vinham trabalhando até hoje para que isso se tornasse realidade. Disse que torcia para que melhorasse ainda mais e futuramente nossa cidade se tornasse estância turística, que aí sim valeria todo o trabalho que estava sendo feito. Comentou que no mesmo dia esteve com o Deputado Marcos Damásio e que ele estava atendendo um requerimento dessa Casa feito no mês de fevereiro e já tinha sido publicado no Diário Oficial uma emenda de infraestrutura no valor de R\$ 300 mil reais para o município, disse que ficava feliz porque o trabalho feito estava dando fruto. Frisou que o Vereador não passeava em Brasília ou São Paulo, mas que fazia o pedido aqui e depois ia até lá para cobrar e que o deputado se lembrava dele porque mandava mensagem para ele todos os dias. Disse que mandava um bom dia e perguntava da emenda. Em seguida agradeceu o Ver. Geraldo por ter permitido que ele e o Ver. Lucas assinassem a moção de aplausos da jovem atleta de jiu-jitsu Patrícia que acabava de adentrar no Plenário da Casa, juntamente com seus pais. Disse que muita gente levava o nome de Piquete para outras localidades, atletas de judô como a Suley que foi campeã paulista; jogador de futebol, judoca e agora uma criança no jiu-jitsu e que tinha se sagrado campeã no dia anterior na cidade de Machado – MG, no 11º OPEN de Jiu-jitsu. Parabenizou em seguida os pais da Patrícia, dizendo que quando um filho fazia algo errado a culpa sempre recaía sobre os pais, mas quando o filho despontava com no caso da Patrícia se esqueciam que dentro de casa existia dentro de casa o pai e a mãe que sempre ensinaram o que era correto, dando educação e ensinando os caminhos corretos para seguir na vida. Disse que nós estávamos muito bem representados fora do município e que o Executivo e o Legislativo tinham que procurar caminhos para ajudar nossos atletas. Em seguida disse que tinha dois filhos que faziam aniversário em setembro e que agora estava chegando no mês de setembro

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Fl n.º

Ata da 13ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 1º/09/2025

também seu primeiro neto biológico, o Bruno. Falou que já tinha uma neta do coração que era a Antonella, mas que hoje tinha mais motivo para trabalhar cada vez mais na política, pois por mais que se fizesse ainda era pouco, para que essas crianças tivessem um futuro esplendoroso no nosso município. Pediu para pararmos de dizer que não tinha mais piquetenses, lembrando que não era só Piquete que não tinha maternidade e que existia uma lei que a criança poderia nascer em qualquer cidade, o pai e mãe poderia registrar no município de coração. E agradecendo encerrou seu pronunciamento. Inscrito para falar o Ver. Lucas Leal fez os cumprimentos de praxe, agradecendo a presença do vice-prefeito Christian, do seu amigo Douglas Muniz e dos homenageados do dia. Iniciou sua fala dizendo que seria breve. Falou sobre as indicações que havia feito, uma para que houvesse vaga especial em frente à Igreja Santo Antônio. Disse que em conversa com o Secretário foi informado que assim que tivesse o material disponível seria feito. Em seguida falou sobre a lombada na Av. Gen Waldemar Brito de Aquino recentemente asfaltada. Disse que imaginava que outros Vereadores tinham recebido a mesma solicitação da colocação de lombada. Em aparte o Ver. Claudinei disse que quando estava como Secretário de Segurança do município tinha pensado em transformar aquela tua em sentido único. Falou que a rua já era sentido único para quem vinha da praça e a ideia era incluir o restante dela. Disse que achava que melhoraria o trânsito, facilitaria para os pais que iam buscar as crianças no “Seu Leopoldo”, melhoraria demais. Disse que tinha conversado novamente com o Secretário e passado aquela situação e também sobre a situação que infelizmente acontecia em Piquete, os condutores não respeitavam nada, pois quando viam que o local estava melhor, andavam correndo com seu carro e não respeitavam as pessoas. Falou que era uma coisa que os condutores deveriam entender que o transeunte também tinha direito. Falou ainda que era uma das situações que poderia acontecer naquele local e agradecendo encerrou sua colocação. Continuando seu pronunciamento o Ver. Lucas disse que não tinha como fazer lombada na rua inteira, pois impediria o escoamento de água e que como não podia ser feito na sarjeta os motoqueiros passavam pelo canto do mesmo jeito. Disse que precisava que algumas providências fossem tomadas e também conscientizasse a população, pois se pedia que melhorasse as ruas para ter uma melhor locomoção e depois não se tinha o cuidado e a segurança para usa-las. Comentou que às vezes faziam indicação que outras pessoas já tinham feito e não vinham mau nenhum nisso, pois quanto mais pessoas se importasse com o mesmo assunto, maior chance de ser atendido. Falou que iria acontecer de um pedido ser atendido e de ter sido de vários Vereadores. Disse que não vinha problema nenhum nisso porque ninguém precisava ser o pai exclusivo de alguma coisa, a não ser quando era um projeto de autoria única ou uma verba conseguida. Mudando de assunto o Ver. Lucas Leal disse estar feliz de a Câmara Jovem estar sendo implementada porque tinha sido uma bandeira que ele tinha levantado na sua campanha. Disse que depois das eleições havia conversado com o Presidente Juninho a respeito e que alguns empecilhos tinham sido superados e que ficava feliz porque as crianças tinham que se desenvolver nesse conhecimento político e serem potenciais candidatos. Falou que sabiam o quanto era difícil formar grupos para se disputar uma eleição. Disse que as crianças estando aqui e entendendo a dinâmica da Câmara, tendo conhecimento e levando isso pros amigos da escola, pros pais, que elas pudessem se desenvolver para que tivéssemos votos mais conscientes caso não fossem candidatos, mas se fossem que tivéssemos mais opções para nos

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Fl n.º

Ata da 13ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 1º/09/2025

representar. Em seguida o Ver. Lucas disse que apesar de já ter sido falado inúmeras vezes, não tinha como não falar novamente do transporte, principalmente das crianças da APAE. Disse que havia recebido um áudio de uma criança que não queria ir na escola traumatizada por causa o ônibus ficar parado. Lembrou que estava falando de crianças com necessidades especiais e de pais que confiavam que o serviço seria realizado. Disse que sabia que estavam tentando fazer a ruptura amigável do contrato, uma nova licitação, mas precisavam de uma celeridade nisso, pois não dava pra ficar como estava antes que acontecesse um problema maior. Falou que os pais que trabalhavam contavam que seus filhos ficavam numa escola feita pra eles e a criança deixa de ir duas semanas na aula por estar traumatizada, o que os pais fazem numa situação dessas? Ficam sem trabalhar? Pagam alguém pra ficar com essas crianças? Falou que não dava mais para esperar, pois desde que assumiram estavam falando sobre isso. Em aparte o Ver. Juninho disse que se falava, falava, Vossa Excelência já tinha falado, os demais pares já tinham falado e que ele não sabia o que o Executivo estava esperando acontecer. Disse que era algo previsto em lei, não era um favor pra ninguém. E estavam ali como Vereadores e Vereadoras sempre falando daquilo que era legal, resguardar um direito mínimo de uma criança que recebia esse cuidado para ir até outra cidade receber um cuidado amparado na lei era um resguardo constitucional, era uma lei. Perguntou o que o Executivo estava aguardando para fazer? Disse que o Ver. Lucas tinha falado muito bem ao iniciar este ano aqui com a legislatura, o ano passado também, no ano retrasado também. O Ver. Juninho disse que precisavam sair da falácia e resolver. Era importante ver que o parlamento de uma certa forma estava trabalhando para que isso ocorresse o mais rápido possível. E parabenizou a atitude do Ver. Lucas Leal. Dando continuidade a sua fala o Ver. Lucas disse que tinham um consenso que precisa ser feito pra ontem. Agradeceu mais uma vez ao Ver. Geraldo por ter permitido que assinassem a moção da Patrícia, atleta de jiu-jitsu da nossa cidade, agradeceu pais por tê-la trazido aqui. Endossou o que o Ver. Claudinei havia falado sobre o impacto que os pais significavam no desenvolvimento de uma criança era algo que se tinha que valorizar muito, principalmente nessa questão de atletas. Disse que tinha amigos que tentaram ser atletas, mas que era muito difícil porque o funil se restringia rapidamente e muitas vezes você ficava refém de pessoas e de empresários, que queriam tirar interesse daquele potencial que o filho tinha. E os pais, muitas vezes por falta de recursos acabavam cedendo. Falou que o esporte mesmo que não levasse a uma carreira profissional, ele desenvolvia o caráter, a disciplina e tornava um cidadão melhor, esse era o verdadeiro impacto do esporte. Falou do talento da Patrícia e da importância de dar visibilidade a outros atletas de Jiu-jitsu da nossa cidade para que pudessem trazer patrocinadores e apoiadores que estivessem interessados em contribuir com esses atletas. Em aparte o Ver. Claudinei disse que gostaria de fazer uma retificação que senão ficava uma coisa estranha. Disse que o estavam falando na tribuna não era falácia, era cobrança. Cobrança para que se resolvesse o problema que estava acontecendo hoje, como também o senhor mesmo falou que fez essas cobranças no passado. Disse que a palavra falácia dava a entender para a população que estavam ali enganando a população. Disse que estava fazendo aquela colocação para que depois não escutasse o que não devia escutar na rua. Disse que não estavam ali com falárias, que estavam ali com cobranças, com pontuações que precisavam ser feitas os alunos especiais do município e demais alunos tivessem uma condução

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Ata da 13ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 1º/09/2025

Presidente
Fl n.º

adequada. Se desculpou dizendo que não havia falácia. Ninguém estava enganando a população, que estavam falando ali pra dizer que tinha cobrado. Disse que estavam cobrando e iam continuar cobrando. E agradecendo encerrou sua fala. O Ver. Prof. Prof. Juninho pediu a palavra e disse que o Ver. Claudinei estava equivocado, disse que não tinha falado falácia para ele e nem para o trabalho daquela Casa de Leis. Houve um momento de alteração nos ânimos quando o Ver. Claudinei disse para o Presidente ler o “Aurélio”, que o Presidente tinha mania de usar palavras ali e jogar a população contra os Vereadores. Disse que não existia falácia, se existia na época do Presidente que ele o desculpasse. O senhor Presidente perguntou se permitia que ele falasse sem ser interrompido por gentileza. Explicou que a falácia que estava dizendo ali era em torno do Executivo nas respostas e não do Ver. Claudinei. O Ver. Claudinei interrompeu dizendo que o Ver. Prof. Juninho nem tinha passado a presidência para falar e disse que queria repetir o que tinha falado. Disse que não existia falácia de sua parte e nem falácia por parte do Vereador. O Ver. Prof. Juninho disse que o Ver. Claudinei estava distorcendo a sua fala. O Ver. Claudinei interrompeu de novo respondendo que negativo, disse que o Ver. Prof. Juninho como professor sabia o significado de falácia. O Ver. Prof. Juninho disse que ia encerrar porque tinha falado ali o que achava, falácia do Executivo, nas respostas que o Executivo tinha dado a esta Casa e à população e não do trabalho de Vereador e Vereadora que vinham fazendo o seu papel hoje e antes. Agradeceu o Ver. Lucas Leal e pediu desculpas aos convidados e à população que os acompanhavam, dizendo que às vezes era questão de interpretação, cada um interpretava da sua forma, porém tinha que ficar o mais claro e objetivo para todos. Dando continuidade à sua fala o Ver. Lucas Leal deixou claro que não disse que as ações não estavam sendo tomadas, mas que se tivesse mais priorização naquele assunto e que isso fosse resolvido de forma mais célere. Disse que ficou sabendo que o Ver. André esteve fiscalizando o transporte e que ele fez muito bem em ter ido lá e tomara que ele tenha tido uma boa resposta. Frisou que era importante dar a devida atenção ao assunto sim. O Ver. Lucas Leal disse que por último gostaria de parabenizar o município pelo MIT. Disse que como o Ver. Claudinei havia falado era importante deixar claro que quem havia protocolado a primeira solicitação tinha sido a Prof.^a Mirian no mandato anterior, mas que era mais importante ressaltar que durante todos esses anos, e ele havia conversado com o Secretário do Turismo Rodrigo Nunes, várias correções tiveram que ser feitas no projeto. Frisou que tinha sido um trabalho muito árduo e difícil dessa gestão agora. Deixou claro que tinham que dar o mérito a todos os envolvidos. Comentou que o MIT era como se fosse a série B, a série A seria a Estância Turística. Disse que Aparecida e Guaratinguetá corriam o risco de perder o título de Estância turística por não cumprirem os requisitos. Disse que mais do que nós conseguirmos entrar na disputa para começarmos a pontuar dentro de um ranking, para aí vermos o quanto de verba dentro desses 600 mil que era teto, a gente iria conseguir para o próximo ano. Falou que tínhamos que continuar trabalhando para mantermos nossa cidade cumprindo esses requisitos. Disse que haviam participado do Plano Diretor e era importante manter o título. Esclareceu que a verba que vinha pelo MIT poderia ser usada em infraestrutura e não somente em eventos. Deu como exemplo para ser usada no acesso à gruta de São Miguel, no acesso aos Marins. Falou que a verba era extremamente importante pra Piquete que tinha um orçamento tão curto. E agradecendo encerrou seu pronunciamento. Inscrito para falar o

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Fl n.º

Ata da 13ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 1º/09/2025

Ver. André Uchôas fez os cumprimentos de praxe, deixou um boa noite especial para o Assessor do Deputado Paulo Corrêa Júnior Sr. Adriano, ao vice-prefeito presente, ao Douglas Muni e ao seu amigo Serginho que era o braço direito do Deputado no fundo do Vale. Começou sua fala dizendo que queria pegar um gancho na fala dos 3 Vereadores que o antecederam. Disse que tinha recebido dois áudios de mães desesperadas com a situação dos carros. Disse que já tinha falado várias vezes na tribuna, inclusive feito uma moção de apelo nesse sentido. Falou que havia conversado com o Prefeito e ele tinha ficado de passar na garagem para ver como estava a situação. Disse que naquela data de manhã havia recebido mensagem de duas mães relatando as condições do transporte se ia ou não conseguir se deslocar até Lorena. Disse que imediatamente tinha ido até a garagem e como a gestora não estava lá tinha conversado com o motorista, entrado na garagem e perguntado qual van ou ônibus seria usado para transportar as crianças da APAE na parte da tarde. Disse que tinha explicado ao motorista que quando um Vereador fazia uma visita não era prejudicar, mas para entender e buscar melhorias. Disse que entrou dentro do ônibus e motorista mostrou que a Van de 2024 estava fazendo o Bairro dos Marins e estava pra chegar outra van 2024 para fazer o pessoal da APAE, o que o tinha tranquilizado bastante. Falou que não estava preocupado com o ano do carro, mas sim que os carros tivessem condições de trafegar. Frisou que estavam ali para ajudar e que tinha sido eleito para isso, para ir atrás, para cobrar mesmo. Disse esperar que a partir de agora possa ser dado um basta tanto na situação dos Marins quanto da APAE. Disse que o áudio estava disponível para quem quisesse ouvir, mas que ele não ia tornar público porque já estava resolvido na garagem e o importante era que o direito das crianças que estava na lei fosse preservado. Em seguida disse que ia falar da Sra. Rosana e do Sr. Eduardo que ele tinha conhecido na Casa da Juventude, quando entrou com sua esposa para mostrar o que a Casa oferecia aos municípios. Falou que foi apresentado por eles aos alunos que faziam o curso do SENAR. Disse que tinha ficado muito feliz e que o caminho era esse, introduzir os jovens nesses cursos para que eles não seguissem o caminho errado. Disse que era com grande honra e profundo agradecimento que esta Casa prestava uma homenagem aos professores do SENAR, Rosana e Eduardo, que tinham desenvolvido um trabalho de excelência em nosso município, com dedicação, sensibilidade e compromisso. Fez a leitura em homenagem aos professores, frisando que a moção que recebiam era muito merecida. Disse que tinham um encontro marcado na loja dele e que ficava muito feliz em contribuir com o aprendizado dos alunos através da empresa dele. Em seguida disse que após muita articulação política, tinha conseguido com que o Prefeito Rominho fizesse a melhoria da Rua 1º de maio, inclusive pavimentando a rua, algo esperado a 10 anos pelos municípios. Disse que ficou muito bonito e que o lugar tinha ficado mais trafegável e com segurança, que a parte alta do bairro ia usufruir de tudo aquilo lá. Logo após falou sobre o Deputado Paulo Corrêa Júnior, que havia apresentado uma moção de aplausos para o mesmo e que seria lida e aprovada naquela sessão. Disse que agradecia ao Deputado pois, mesmo não tendo nenhum voto em Piquete tinha destinado 300 mil reais para nossa cidade, 150 mil ainda esse mês e 150 mil até dezembro. Falou que já estava publicado só aguardando o pagamento do estado. Com relação aos 150 mil, disse que sabia da necessidade de um aparelho de ultrassom para Piquete, mas como o líder do Governo e o Ver. Lucas já haviam feito esse pedido, ele reforçou a necessidade para o Deputado, pois o equipamento

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Fl n.º

Ata da 13ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 1º/09/2025

era muito importante para o município. Frisou que o Secretário de Saúde disse que chegando o valor o equipamento seria comprado. Agradeceu mais uma vez o Deputado Paulo Corrêa na pessoa do seu Assessor, Sr. Adriano, dizendo que era muito gratificante receber essa emenda de um deputado que não tinha tido votos na cidade. Frisou que além de tudo o Deputado tinha bandeiras importantes como a do autismo, era Presidente da Comissão de Turismo do Estado de São Paulo e contribuiu muito para que Piquete se tornasse MIT. Disse do seu carinho e respeito pelo Deputado que fazia cada vez mais pelo nosso Estado. Agradeceu ao Serginho que era quem tinha entrado em contato com ele, pediu apoio ao Deputado e estreitaram laços. Deixou claro que independente do Deputado Paulo Corrêa ser da região de Santos, o mais importante e que precisávamos aqui eram verbas para as necessidades da cidade, que tinha um orçamento curto, fossem resolvidas. Em seguida o Ver. André lembrou a todos sobre o torneio de Judô que aconteceria no dia 14 de setembro no Colégio do Estado comemorando 60 anos da academia de Piquete, onde seria feita uma grande campanha de doação de alimentos, com uma meta em torno de 300 a 400 quilos de alimento. Dando continuidade a sua fala parabenizou a Patrícia do Jiu-jitsu, tão pequena e já vencedora. Disse que já tinha passado por isso, muitas competições, treinos, não era fácil, mas tinha que ter perseverança, pois sem perseverança não se chegava a lugar nenhum. Parabenizou também o Douglas Muniz pela corrida realizada na cidade e a amiga Zenilda, pelo projeto incrível e pelo trabalho gratuito que ela realizava junto às crianças. Falou que era um projeto que agora se tornaria de Utilidade Pública e poderia ter apoio do Governo Municipal para custear. Leu em seguida sobre o “Projeto Os Caminhos de Brincar” do Instituto Construindo Sonhos da senhora Zenilda e a parabenizou pelas tardes de lazer onde ela resgatava as brincadeiras de infância e agradecendo encerrou sua fala. Inscrito para falar o Ver. Prof. Juninho passou a Presidência e se dirigiu à Tribuna. Cumprimentou a Presidência, estimados pares, público presente, aos que acompanhavam através dos meios de comunicação desta Casa de Leis, deixou sua saudação especial à Prof.^a Rosana Montemor e na pessoa dela saudou todo o público presente. Teceu comentários a respeito da Prof.^a Rosana que tinha feito parte da sua formação na UNIFATEA e que lá cuidava do Projeto de Extensão ligando o centro universitário com outras localidades. Cumprimentou em seguida o vice-prefeito, dizendo que ele certamente sairia daí com muitas demandas. Disse que quando o parlamento sugeria algo não era uma fala típica do Vereador ou da Vereadora, era uma fala que representava a população. Disse que não era cobrança, era sugestão de que o caminho legal se tornasse aquilo que deveria acontecer. Cumprimentou a equipe do Deputado Paulo Corrêa, agradecendo a generosa quantia para o município e fazendo votos de sucesso para a empreitada do Deputado. O Ver. Prof. Juninho disse que saber que podiam contar com lideranças dentro da ALESP lhes dava um alento e acrescentou que ir à Brasília, São Paulo buscar parceiros era fundamental para a atividade legislativa. Em seguida falou da Patrícia, a jovem atleta de Jiu-jitsu, uma menina, uma futura mulher que iria representar muito bem nossa cidade e levar alegria para muitas outras gerações. Aproveitou o gancho para falar da valorização de projetos na área de esportes. Disse que falaram do FADENP e de outros projetos importantíssimos para o município. Que o FADENP hoje era uma das soluções e o município ganharia muito com isso, pois seria uma ação voltada para todas as modalidades esportivas do nosso município e os atletas poderiam receber

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Ata da 13ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 1º/09/2025

Presidente
Fl n.º

apoio da Prefeitura Municipal. Em seguida o Ver. Prof. Juninho disse que Piquete é MIT. Disse que todos que o antecederam falaram bem a esse respeito. Frisou que temos a categoria de turismo ecológico, turismo religioso e por que não avançar com um turismo gastronômico ou outras áreas a serem exploradas no turismo da nossa cidade. Disse que para isso contavam com o apoio da população, do poder público municipal e das lideranças nas esferas em nível estadual e federal. O Ver. Prof. Juninho falou o que o turismo era sinônimo de dinheiro e que como o Ver. Lucas já havia falado, o quanto tinha sido impactante para a cidade o retorno financeiro da tradicional festa do peão. Aproveitou para fazer uma solicitação quanto a realocação das pedras que haviam sido tiradas das ruas que receberam pavimentação, comentando que já estavam sendo atendidas. Lembrou que quando se asfaltava uma rua, já tinha que haver um planejamento de trânsito como sinalização, lombo faixa, radar ou sistema de monitoramento integrado melhorando a segurança dos munícipes. Disse que não tinha acontecido graças a Deus nenhum acidente, mas que a eficácia do Poder Público era a prevenção. Disse que com relação as pedras, queria fazer indicação de 2 locais e pediu ao vice-prefeito presente na plateia que levasse essa consideração aos moradores do bairro da Tabuleta, que seriam as ruas Marcos Penchel e Amélia Alves. Lembrou que faltava pouco para a época chuvosa e os moradores sofriam com as condições das ruas. Disse que também o final da Rua Luiz Gonzaga de Meirelles no Jardim Josefina também precisava dessa atenção básica. Falou que ia reforçar o pedido junto à Secretaria de Infraestrutura. Falou também sobre a quadra de areia do recém inaugurado Parque Linear 3. Disse que a Tia Zê tinha realizado um evento lá e que o espaço tinha ficado excelente. Disse que no dia da inauguração havia falado que o campo de areia mais próximo era o da Vila Cristiana, no complexo e que alguns pais e crianças iam até lá para poder jogar modalidade de areia e nós tínhamos uma quadra ali que segundo o Prefeito logo, logo receberia a areia para que pudessem utilizar. O Ver. Prof. Juninho falou que no mesmo local havia solicitado uma grade de proteção para evitar que a bola caísse na rua, para segurança dos usuários. Em seguida comentou a respeito de um vídeo que tinha recebido de um cavalo entrando na loja Arco Íris. Disse que no inicio foi um susto e depois engracado porque o cavalo tinha entrado, dado a volta na loja e saído. Disse que os Vereadores da Casa já tinham solicitado a Executivo uma solução e perguntou qual seria a solução para aquela situação. Uma parceria com outra cidade que tivesse esse atendimento? Parceria com uma universidade ou órgão competente? Frisou que o animal poderia ter causado prejuízo para a dona da loja e que precisávamos encontrar uma saída. Lembrou que o Legislativo fazia as leis e fiscalizava e quem executava era o Executivo. Disse que da parte do Legislativo iam falar, apontar e cobrar para que o Executivo pudesse fazer. Em seguida falou dos problemas da Rua Nadra Naef e do final da Quintino Bocaiúva. Disse que precisavam de um transformador de energia nas duas localidades, porque estava caindo a energia em horário de pico entre as 16h30 até as 19 horas. Falou que os moradores não estavam conseguindo fechar o portão por ser elétrico, finalizar um banho, coisas básicas do dia-a-dia. Solicitou que a equipe que cuidava dessa área entrasse em contato com a fornecedora de energia na nossa cidade para ver isso, porque a conta chegava todo mês. Logo após falou sobre a reativação do Patrimônio Histórico Cultural que era muito importante. Falou para quem não sabia que tínhamos prédios, alguns dentro da IMBEL, em que o Conselho tinha a ideia de iniciar o processo de tombamento. Isso era a história da nossa

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Fl n.º

Ata da 13ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 1º/09/2025

cidade e era importante esse Conselho estar ativo. Disse que achava importante continuar nesse caminho de trabalhar pelo povo, de trabalhar em harmonia com o Executivo em favor da população, que quando se colocava a serviço do próximo tinham que se colocar de coração. Teceu outros comentários nesse sentido e disse que tinham que trabalhar para que a futura geração que ali estava pudesse colher frutos produtivos na nossa cidade. Agradeceu mais uma vez ao público presente, aos colaboradores, dizendo que estar no Legislativo era um motivo de alegria, era motivo de alegria ver pessoas sendo homenageadas, recebendo o reconhecimento de instituições parceiras, importantíssimas e que era importante avançar. Disse que um país com políticos determinados a fazer o certo, quem ganhava era a população. Disse que os Vereadores eram muito bem remunerados e havia a lei de transparência e vários mecanismos para fiscalização que eram importantíssimos. Disse achar muito pertinente fazer deste local um local sadio de debates, de discussão e agradecendo mais uma vez encerrou sua fala. Como não houvesse mais nenhum Vereador inscrito, o senhor Presidente suspendeu a sessão por 15 minutos para elaboração de pareceres, quando então retornaram para a ordem do dia. Decorrido o tempo necessário e constante pelo painel eletrônico a existência de quórum, o senhor Presidente reabriu os trabalhos e solicitou ao senhor Secretário que fizesse a leitura da ordem do dia. 1) Parecer nº 039/25, da Comissão de Justiça e Redação, favorável ao Projeto de Lei Ordinária nº 012/25, de autoria do Poder Executivo, dispondo sobre a alteração da Lei Ordinária nº 2011 de 27/05/2015, que autoriza o Poder Público a delegar a execução do serviço público de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros. Usando a palavra pela ordem o Ver. André Uchôas disse ter feito algumas anotações a respeito daquele projeto. Parabenizou o Prefeito Rominho pelo excelente projeto dizendo que iria beneficiar muito a população, sabendo que os ônibus terão no máximo cinco anos de fabricação. Disse que o que mais tinha chamado sua atenção no projeto era subsidiar 40% no valor da passagem. Exemplificou dizendo que se na licitação a passagem custasse R\$ 4,00, o Prefeito pagaria R\$ 1,60 e o restante a população pagaria. Falou que cabia aos Vereadores acompanhar e assim que o projeto fosse aprovado que esse valor realmente fosse repassado à população, que iria pagar mais barato. Em aparte o Ver. Claudinei disse que só para esclarecer o subsídio já existia, a Prefeitura já pagava uma parte da passagem, que o valor que o cidadão pagava já era tirando o subsídio. Exemplificou que se a passagem hoje era 5,00 a Prefeitura já estava pagando o subsídio, disse que era só para esclarecer e agradecendo encerrou sua fala. Dando continuidade o Ver. André Uchôas disse que não tinha ciência daquela lei e como agora estava claro, porque até então, ele não sabia como funcionava aquele projeto de lei, mas que para a população seria um ganho muito importante. Parabenizou novamente o Executivo desejando que tenhamos ônibus com um pouco mais de qualidade para a população que merecia muito e agradecendo encerrou suas palavras. Como não houvesse quem mais desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. 2) Parecer nº 038/25, da Comissão de Justiça e Redação, favorável ao Projeto de Lei Ordinária CM nº 014/25, de autoria do Ver. André Uchôas, dispondo sobre a declaração de entidade como de “Utilidade Pública”, Instituto Construindo Sonhos. Inscrito para discussão, o Ver. André, cumprimentou o Presidente, nobres pares e sua amiga Zenilda, presente no Plenário e disse que não tinha dúvidas de que aquele projeto seria sancionado pelo Prefeito, como também não tinha dúvida

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Fl n.º

Ata da 13ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 1º/09/2025

de que os nobres pares votariam a favor ao projeto que era maravilhoso. Agradeceu a todos os amigos e colegas que estavam no Plenário dizendo que era um projeto muito importante para a cidade, pois envolvia crianças e não poderiam deixar morrer aquele projeto. Disse que precisavam fortalecer a Zenilda para que pudesse continuar seu projeto. Solicitou apoio dos pares para a aprovação do projeto lembrando a todos que como Ver. Lucas Leal tinha falado, o projeto não era dele e quem quisesse ajudar estava à disposição. Falou que estavam ali para um bem comum que se chamava Piquete e agradecendo encerrou suas palavras. Como não houvesse quem mais desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **3)** Parecer nº 041/25, da Comissão de Justiça e Redação, favorável ao Projeto de Lei Ordinária CM nº 015/2025, de autoria do Ver. André Uchôas, dispondo sobre alteração dos arts. 2º e 5º, da Lei Ordinária Municipal nº 2.199, de 07 de maio de 2025 e dá outras providências. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **4)** Parecer nº 040/25, da Comissão de Justiça e Redação e Parecer nº 011/25, da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, ambas favoráveis ao Projeto de Lei Complementar nº 007/2025, de autoria do Poder Executivo, dispondo sobre alteração do artigo 1º da Lei Complementar nº 324/2023, modificada pela Lei Complementar nº 327/2023, que dispõe sobre a criação de cargos públicos. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **5)** Requerimento nº 077/25, de autoria d Ver. André Uchôas, ao Sr. José Demétrius Vieira, Secretário Municipal de Infraestrutura, Projetos e Serviços Públicos, solicitando que informe a este Vereador, quando serão tomadas providências quanto à situação de degradação do ponto de circular localizado ao lado da Escola Municipal “Prof.ª Ricarda Godoy Lopes”. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **6)** Moção de Aplausos nº 057/25, de autoria do Ver. André Gonçalves, à Sr.ª Prof.ª Rosana Montemor, em reconhecimento à sua notável trajetória profissional e relevante contribuição à formação humana, educacional e social dos jovens do Vale do Paraíba, especialmente por sua atuação no programa “Jovem Agricultor do Futuro”, promovido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR – SP. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **7)** Moção de Aplausos nº 058/25, de autoria do Ver. André Uchôas, ao Sr. Prof. Eduardo Pedro Machado, em reconhecimento à sua dedicação à educação ambiental, à formação de jovens rurais e ao desenvolvimento sustentável por meio de sua atuação como Instrutor Técnico do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR-SP no programa “Jovem Agricultor do Futuro”. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **8)** Moção de Aplausos nº 059/25, de autoria do Ver. André Uchôas, ao Excelentíssimo Deputado Estadual Paulo Corrêa Júnior, em reconhecimento ao seu comprometimento, dedicação e relevantes serviços prestados à sociedade paulista. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **9)** Moção de Aplausos nº 060/25, de autoria do Ver. Claudinei Luiz de Moraes, ao senhor Rodrigo Ribeiro da Motta, em reconhecimento ao seu desempenho exemplar e dedicação como Diretor de Regularização Fundiária junto à Secretaria de Infraestrutura. Como não houvesse

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Ata da 13^a Sessão ORDINÁRIA Realizada em 1º/09/2025

Presidente

quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **10)** Moção de Aplausos nº 061/25, de autoria do Ver. Claudinei Luiz de Moraes, ao senhor José Eduardo da Silva, em reconhecimento ao seu desempenho com excelência como Engenheiro Civil junto à Secretaria de Infraestrutura. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **11)** Moção de Aplausos nº 062/25, de autoria da Ver.^a Janaína Martinez, ao Dr. Davi Amon Pereira e Souza, médico veterinário atuante em Piquete, como forma de reconhecimento público por sua dedicação, profissionalismo e contribuição à saúde e bem-estar dos animais da nossa cidade. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Em seguida o senhor Presidente agradeceu em nome da Casa de Leis à população que havia acompanhando até aquele momento, aos que acompanhavam pelos meios de comunicação e reforçou o convite para o dia seguinte às 15 horas, data em que seria realizada a audiência pública para tratar sobre a Lei de Orçamento Anual. Fez os agradecimentos de praxe e não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente invocando a proteção de Deus, deu por encerrada a sessão e para constar foi lavrada a presente ata que, depois de lida, discutida e for julgada conforme, será aprovada e assinada pelos Senhores Vereadores. Piquete, 1º de setembro de 2025. Ducentésimo segundo (202º) ano da Independência, centésimo trigésimo quinto (135º) ano da República e centésimo trigésimo terceiro (133º) ano da Emancipação Político-Administrativa de Piquete.

VER. JOSÉ LUIZ DE FARIA JÚNIOR

VER. WESLEY DOUGLAS LEAL

VER. EDERSON MARCO GONÇALVES

VER. GERALDO RODRIGUES FERREIRA NETO

ANDRÉ LUIZ GONÇALVES DOS SANTOS UCHÔAS

CHRISTIANE FRANCO DA SILVA

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Ata da 13^a Sessão ORDINÁRIA Realizada em 1º/09/2025

Presidente
Fl n.^o

CLAUDINEI LUIZ DE MORAES

JANAÍNA RIBEIRO MARTINEZ GONZAGA MIGUEL

LUCAS EVANGELISTA DO PRADO LEAL